





Informativo Oficial do Sindicato dos Bancários do ABC
Ano XXVIII
Edição 1119
O3/mai/2023









Seja no Primeiro de Maio, nas instâncias representativas como o Sindicato, nos locais de trabalho: só unidos e organizados conseguimos conquistar e avançar a cada dia

Representante Caref toma posse e eleição para CA na Caixa tem segundo turno **Pg. 2**

Bancários reivindicam segurança e saúde **Pg. 3** Desafios do mundo do trabalho são debatidos no Sindicato Pg. 4





Banco do Brasil

KELLY QUIRINO TOMA POSSE COMO CAREF

Nova representante dos funcionários reafirmou atuação para promover diversidade

Kelly Quirino tomou posse oficialmente como Caref no BB no de demandas. Agora, com a dia 27 de abril. Ela foi eleita em posse, poderei fazer uma reprefevereiro, comcom 60,70% dos votos válidos. "Desde que fui eleita já conversei com muitas propostas de campanha, que

pessoas, fazendo uma escuta sentação ativa no CA", afirmou. Ela reforçou que mantém suas

incluem lutar para que o BB continue forte, ampliando sua participação no mercado sem deixar de lado o aumento de crédito para desenvolvimento do País.



Caixa

EDUARDO NUNES VAI PARA O 2º TURNO NA ELEIÇÃO DO CA

Ele obteve 31,45% dos votos; pleito será de 5 a 10 de maio Votação será no dia 11 de maio



A votação do primeiro turno da de Eduardo, que já atuou como eleição para representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa terminou em 27 de abril, com Edudos votos. Ele disputará o segundo turno com Antônio Messias, que conseguiu 34,94%.

O Sindicato apoia a candidatura

delegado sindical e tem sintonia com as entidades de representação e os interesses dos trabalhadores. A votação aconteardo Nunes recebendo 31,45% cerá de 5 a 10 maio e, como no primeiro turno, será realizada, exclusivamente, por meio eletrônico, escaneando o QR code acima.

Assembleia

ENCONTRO DISCUTE RENOVAÇÃO DA CCV



Acontece em 11 de maio a assembleia extraordinária específica para tratar da renovação do acordo coletivo da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) firmado pela Contraf-CUT com a Caixa. Ela será virtual, das 8h às 20h. Também será possível votar na sede do Sindicato (rua Cel. Francisco Amaro, 87, Bairro

Casa Branca, Santo André) no período das 9h às 17h no caso de não ter acesso à internet. Leia detalhes no edital acessando o QR Code:





Sindicato dos Bancários de SP completa 100 anos e ganha sessão solene na Alesp:

O Sindicato de Bancários de São Paulo, Osasco e Região completou 100 anos no último 16 de

É a primeira vez, em um século, que a entidade tem na presidência uma mulher negra, a cientista social Ivone Silva.

Entre os vários eventos comemorativos da data, aconteceu, em 24 de abril, uma sessão solene na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Representantes nosso Sindicato participaram da solenidade: o presidente Gheorge Vitti; Belmiro Moreira, secretário de Comunicação; Otoni Lima (Jurídico) e Rafael Lara (conselho fiscal). "Celebramos um século de atuação em defesa dos direitos da categoria bancária, da sociedade e da democracia brasileira", destacou Belmiro.

A sessão solene foi solicitada pelo deputado Luiz Cláudio Marcolino (PT), representante da categoria bancária.



Categoria

BANCÁRIOS FAZEM MANIFESTAÇÕES POR SEGURANÇA E SAÚDE

Ações aconteceram em 28 de abril, quando se celebra o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho e o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

Os trabalhadores do ramo financeiro realizaram em 28 de abril vários atos para marcar o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho e o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doencas do Trabalho.

As iniciativas vão ao encontro campanha recentemente lancada pela categoria por menos metas e mais saúde nos

Para o diretor de Saúde do Sindicato, Itamar Batista, essa é uma luta diária, que não pode ser esquecida jamais, pois são muitos casos de adoecimento e mesmo mortes causados pelo

"Queremos um ambiente de trabalho digno, seguro e saudável", afirma, lembrando o grande número de ocorrências relacionados a doenças mentais na categoria.

Desde 2013, os transtornos mentais e comportamentais se tornaram a principal causa de afastamentos entre os bancáMAIS SAÚDE

rios. De 2012 a 2021, no conjunto dos trabalhadores, transtornos mentais foram responsáveis por 5% dos afastamentos por acidentes de trabalho e por 10% dos decorrentes de doenças comuns. A categoria bancária também se mobilizou nas redes sociais com a #MenosMetas-MaisSaúde

PRIMEIRO DE MAIO DE FESTA E LUTA

Diretores do Sindicato participaram do grande ato no Vale do Anhangabaú, com a presença do presidente Lula

Um grande ato no Vale do dade, destacando a importân-Anhangabaú marcou o 1º de Maio de 2023 organizado pelas centrais sindicais. Diretores do Sindicato participaram da ativi-

cia da organização e união da classe trabalhadora para manter e ampliar direitos. Presente ao evento, o presidente Lula exaltou a retomada da política de valorização do salário mínimo, o combate à desigualdade de gênero e o direito à saúde e educação, entre outros itens.



SANTANDER GANHA R\$ 2,14 BI NO TRIMESTRE; BRASIL **REPRESENTA 18,2% DO LUCRO GLOBAL**

País segue altamente lucrativo para a empresa espanhola

O banco Santander obteve Lucro Líquido Gerencial de R\$ 2,14 bilhões no primeiro trimestre de 2023. O valor representa queda de 46,6% em relação ao mesmo período do ano passado e reflete o crescimento de provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD), que mais que dobraram em 12 meses (+120,1%), totalizando R\$ 10,85 bilhões no trimestre. O lucro obtido pelo Santander no Brasil representou 18,2% do seu lucro global, que foi de € 2,571 bilhões (alta de 13% em doze meses). "Ou seja, o Brasil segue como um país muito lucrativo para o banco espanhol, que poderia e deveria gerar mais emprego e melhor qualidade de trabalho, já que a queda recente ocorreu apenas pontualmente por conta do caso Americanas", destaca o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti. **Leia mais no** site do Sindicato

Emprego

SINDICATO SEDIA DEBATE SOBRE DESAFIOS NO MUNDO DO TRABALHO

Médica Maria Maeno e professor Dari Krein abordaram temática em encontro organizado pelo Fórum Popular de Enfrentamento das Desigualdade Sociais do Grande ABC



O Sindicato sediou em 25 de abril o debate "O Futuro do Trabalho e os Desafios dos Trabalhadores e Trabalhadoras", organizado pelo Fórum Popular de Enfrentamento das Desigualdade Sociais das sete cidades do Grande ABC.

Além dos dirigentes sindicais,



participaram como palestrantes a médica Maria Maeno (pesquisadora da Fundacentro e que há decadas atua com a categoria bancária), e o professor da Unicamp Dari Krein (pesquisador do Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho, Cesit). Os pesquisadores apre-



sentaram subsídios para reflexões sobre o desemprego e a situação de vulnerabilidade social causada pela falta do trabalho e renda.

O Fórum Popular de Enfrentamento das Desigualdades Sociais no ABCDMRR reúne pastorais e movimentos que atuam no



combate aos problemas sociais na região. O encontro no Sindicato marcou o primeiro evento presencial e aberto ao público organizado pelo Fórum. Além dos debates foi realizada feira com produtos da economia solidária. Para saber mais sobre o Fórum acesse o QR Code.

Editorial

NOSSA LUTA SE FAZ A CADA DIA

Celebramos o Primeiro de Maio de 2023 com muita disposição de avançar em nossas conquistas como bancários e cidadãos. Hoje temos um governo federal eleito democraticamente e que nos ouve, um presidente que vem da classe trabalhadora e do mundo sindical. Uma realidade muito diferente da que vivemos nos últimos anos, e que nos enche de esperança.

No entanto, sabemos, são muitos os desafios a enfrentar, e nossa diretriz é sempre a mesma: união, organização, reivindicação. É assim que temos conseguido obter conquistas e manter direitos. Junto a seus sindicatos, os trabalhadores fortalecem os embates e as negociações. Não por acaso, nesse último mês comemoramos também um século do sindicato dos bancários de São Paulo, uma entidade que é exemplo de resistência e combatividade.

Eleger representantes compro-

metidos com nossos interesses nas entidades associativas, sindicais, políticas, é fundamental para que nossa voz seja ouvida em todas as instâncias. Discutir o futuro do mundo do trabalho, expandir nossas reivindicações para toda a sociedade: todas essas ações fazem parte de uma mesma luta, que é a busca do trabalho digno, em condições sadias, para que a vida seja melhor a cada dia - e não só para nossa categoria, mas para todos

os brasileiros.



GHEORGE VITTI PRESIDENTE





